



RESOLUÇÃO Nº. 044 DE 29 DE OUTUBRO DE 2007

"Dispõe sobre a Alteração do Anexo I da Resolução Nº. 18 de 18 de maio de 2007."

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO E REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da UERR em seu Art. 28, inciso IV e em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Universitário, em sessão ordinária realizada no dia 29 de outubro de 2007,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o Anexo I da Resolução Nº.18 de 27 de maio de 2007, com nova redação para o instrumento de avaliação conforme anexo que faz parte desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.


Boa Vista, 01 de novembro de 2007.

Prof. Raimundo Nonato da Costa Sabóia Vilarins
Presidente do Conselho Universitário - CONUNI
Reitor *Pro Tempore* da UERR



RESOLUÇÃO Nº. 044 DE 29 DE OUTUBRO DE 2007

ANEXO I

		AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO - AED		PERÍODO AVALIATIVO DE / / A / /	
01	IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR AVALIADO				
NOME					
CARGO			UNIDADE DE EXERCÍCIO		
02	MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO				
PRESIDENTE					
NOME					
CARGO			UNIDADE DE EXERCÍCIO		
MEMBRO 1					
NOME					
CARGO			UNIDADE DE EXERCÍCIO		
MEMBRO 2					
NOME					
CARGO			UNIDADE DE EXERCÍCIO		
03	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO				
CRITÉRIO	ITENS DE DESCRIÇÃO DO DESEMPENHO OU COMPORTAMENTO	PONTOS ATRIBUÍDOS	PESOS	TOTAL PONTOS POR CRITÉRIO	
I - QUALIDADE DO TRABALHO: GRAU DE EXATIDÃO, CORREÇÃO E CLAREZA DOS TRABALHOS EXECUTADOS.	SEU TRABALHO É DE DIFÍCIL ENTENDIMENTO, APRESENTANDO ERROS E INCORREÇÕES <i>CONSTANTEMENTE</i> MESMO SOB ORIENTAÇÃO.	1 2 3 4	1,5		
	SEU TRABALHO É DE ENTENDIMENTO RAZOÁVEL, EVENTUALMENTE APRESENTA ERROS E INCORREÇÕES, SENDO NECESSÁRIAS ORIENTAÇÕES PARA CORRIGÍ-LOS.	5 6			
	SEU TRABALHO É DE FÁCIL ENTENDIMENTO, RARAMENTE APRESENTA ERROS E INCORREÇÕES NECESSITANDO DE RARAS ORIENTAÇÕES.	7 8			
	SEU TRABALHO É DE EXCELENTE ENTENDIMENTO, NÃO APRESENTA ERROS NEM INCORREÇÕES NÃO HAVENDO NECESSIDADE DE ORIENTAÇÕES.	9 10			
II - PRODUTIVIDADE NO TRABALHO: VOLUME DE TRABALHO EXECUTADO EM DETERMINADO ESPAÇO DE TEMPO.	NÃO EXECUTA SEU TRABALHO DENTRO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS, PREJUDICANDO SEU ANDAMENTO, NÃO SABENDO LIDAR COM O AUMENTO INESPERADO DO VOLUME DE TRABALHO.	1 2 3 4	2,5		
	RARAMENTE EXECUTA SEU TRABALHO DENTRO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS, ÀS VEZES PREJUDICANDO O SEU ANDAMENTO. UM AUMENTO INESPERADO DO VOLUME DE TRABALHO COMPROMETE SUA PRODUTIVIDADE.	5 6			
	FREQUENTEMENTE CONSEGUE EXECUTAR SEU TRABALHO DENTRO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS, PROCURA REORGANIZAR O SEU TEMPO PARA ATENDER AO AUMENTO INESPERADO DO VOLUME DE TRABALHO.	7 8			
	É ALTAMENTE PRODUTIVO, APRESENTANDO UMA EXCELENTE CAPACIDADE PARA EXECUÇÃO E CONCLUSÃO DE TRABALHOS, MESMO QUE HAJA AUMENTO INESPERADO DO VOLUME DE TRABALHO.	9 10			
III - INICIATIVA: COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR NO ÂMBITO DE ATUAÇÃO, BUSCANDO GARANTIR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.	APRESENTA DIFICULDADES NA RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES SIMPLES DE TRABALHO, NÃO APRESENTANDO ALTERNATIVAS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS OU SITUAÇÕES INESPERADAS.	1 2 3 4	1,0		
	SOLUCIONA APENAS SITUAÇÕES SIMPLES DA SUA ROTINA DE TRABALHO. DIFICILMENTE APRESENTA ALTERNATIVAS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS OU SITUAÇÕES INESPERADAS.	5 6			
	IDENTIFICA E RESOLVE COM FACILIDADE SITUAÇÕES SIMPLES E COMPLEXAS DA ROTINA DE SEU TRABALHO.	7 8			
	É SEGURO E DINÂMICO NA FORMA COMO ENFRENTA E SOLUCIONA AS SITUAÇÕES SIMPLES E COMPLEXAS DO SEU TRABALHO APRESENTANDO IDÉIAS E ALTERNATIVAS AOS MAIS DIVERSOS PROBLEMAS.	9 10			
IV - APROVEITAMENTO EM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.	NÃO APLICA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.	1 2 3 4	1,0		
	RARAMENTE APLICA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.	5 6			
	FREQUENTEMENTE APLICA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.	7 8			



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONUNI



RESOLUÇÃO Nº. 044 DE 29 DE OUTUBRO DE 2007

	SEMPRE APLICA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO, AGREGANDO NOVOS CONHECIMENTOS QUE AUMENTEM A QUALIDADE E A AGILIDADE NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.	9 10			
V – ASSIDUIDADE: COMPARECIMENTO REGULAR E PERMANÊNCIA NO LOCAL DE TRABALHO.	FALTA OU AUSENTA-SE CONSTANTEMENTE DO LOCAL DE TRABALHO, NÃO SENDO POSSÍVEL CONTAR COM SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PERTINENTES A SUA FUNÇÃO.	1 2 3 4	1,5		
	ALGUMAS VEZES FALTA OU AUSENTA-SE DO LOCAL DE TRABALHO DIFICULTANDO A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, O QUE COMPROMETE A REALIZAÇÃO DE TAREFAS SOB SUA RESPONSABILIDADE.	5 6			
	QUASE NUNCA FALTA E É SOLÍCITO PARA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES QUE LHE SÃO PERTINENTES.	7 8			
	ESTÁ SEMPRE PRESENTE NO LOCAL DE TRABALHO E CUMPRE COM AS ATIVIDADES SOB SUA RESPONSABILIDADE.	9 10			
VI – PONTUALIDADE: OBSERVÂNCIA DO HORÁRIO DE TRABALHO E CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DEFINIDA PARA O CARGO OCUPADO.	DESCUMPRE CONSTANTEMENTE O HORÁRIO DE TRABALHO E A CARGA HORÁRIA DEFINIDA PARA O CARGO QUE OCUPA, QUASE SEMPRE REGISTRA ATRASOS E SAÍDAS ANTECIPADAS.	1 2 3 4	1,0		
	TEM DIFICULDADES PARA CUMPRIR O HORÁRIO DE TRABALHO E A CARGA HORÁRIA DEFINIDA PARA O CARGO QUE OCUPA, REGISTRA ATRASOS E SAÍDAS ANTECIPADAS COM CERTA FREQUÊNCIA.	5 6			
	QUASE SEMPRE CUMPRE O HORÁRIO DE TRABALHO E A CARGA HORÁRIA DEFINIDA PARA O CARGO QUE OCUPA REGISTRA ALGUNS ATRASOS OU SAÍDAS ANTECIPADAS.	7 8			
	CUMPRE RIGOROSAMENTE O HORÁRIO DE TRABALHO E A CARGA HORÁRIA DEFINIDA PARA O CARGO QUE OCUPA NÃO REGISTRA ATRASOS NEM SAÍDAS ANTECIPADAS.	9 10			
VII – USO ADEQUADO DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES DE SERVIÇO: CUIDADO E ZELO NA UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES NO EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES E TAREFAS.	NÃO É CUIDADOSO COM OS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES, UTILIZANDO-OS DE FORMA INADEQUADA E DANIFICANDO-OS. É SEMPRE COBRADO EM RELAÇÃO AO USO ADEQUADO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.	1 2 3 4	0,5		
	RARAMENTE É CUIDADOSO COM OS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES, UTILIZANDO-OS MUITAS VEZES DE FORMA INADEQUADA E ATÉ MESMO DANIFICANDO-OS. PRECISA SER COBRADO, FREQUENTEMENTE, EM RELAÇÃO AO USO ADEQUADO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.	5 6			
	É CONSTANTEMENTE CUIDADOSO COM OS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES, UTILIZANDO-OS QUASE SEMPRE DE FORMA ADEQUADA, SEM DANIFICÁ-LOS. RARAMENTE PRECISA SER COBRADO EM RELAÇÃO AO USO ADEQUADO.	7 8			
	É EXTREMAMENTE CUIDADOSO COM OS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES, UTILIZANDO-OS SEMPRE DE FORMA ADEQUADA, SEM DANIFICÁ-LOS. NÃO PRECISA SER COBRADO EM RELAÇÃO AO USO ADEQUADO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.	9 10			
VIII – CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE: CAPACIDADE DE DESENVOLVER AS ATIVIDADES E TAREFAS EM EQUIPE, VALORIZANDO O TRABALHO EM CONJUNTO NA BUSCA DE RESULTADOS COMUNS.	NÃO TEM CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO COM A EQUIPE, CRIANDO UM CLIMA DESAGRADÁVEL DE TRABALHO, NÃO ACEITA SUGESTÕES DOS MEMBROS DA EQUIPE PARA DIMINUIR SUAS DIFICULDADES, NÃO AGINDO DE FORMA A PROMOVER A MELHORIA DO DESEMPENHO DA EQUIPE NA BUSCA DE RESULTADOS COMUNS.	1 2 3 4	1,0		
	TEM POUCA CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO COM A EQUIPE, NÃO SE PREOCCUPANDO EM MANTER UM BOM CLIMA DE TRABALHO, ÀS VEZES ACEITA SUGESTÕES DOS MEMBROS DA EQUIPE PARA DIMINUIR SUAS DIFICULDADES, QUASE NUNCA AGINDO DE FORMA A PROMOVER A MELHORIA DO DESEMPENHO DA EQUIPE NA BUSCA DE RESULTADOS COMUNS.	5 6			
	TEM BOA CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO COM A EQUIPE, BUSCANDO MANTER UM BOM CLIMA DE TRABALHO, ACEITA SUGESTÕES DOS MEMBROS DA EQUIPE PARA DIMINUIR SUAS DIFICULDADES E BUSCA AGIR DE FORMA A PROMOVER A MELHORIA DO DESEMPENHO DA EQUIPE NA BUSCA DE RESULTADOS COMUNS.	7 8			
	TEM EXCELENTE CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO COM A EQUIPE, SEMPRE MANTENDO UM BOM CLIMA DE TRABALHO, NÃO APRESENTA DIFICULDADES DE TRABALHO EM EQUIPE, AGINDO DE FORMA A PROMOVER A MELHORIA DO DESEMPENHO DA EQUIPE NA BUSCA DE RESULTADOS COMUNS.	9 10			
TOTAL DE PONTOS DA AVALIAÇÃO					
04	CONCLUSOES E SUGESTOES PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DO SERVIDOR AVALIADO				

Assinatura do Chefe Imediato

Assinatura do Chefia Mediato



RESOLUÇÃO Nº. 044 DE 29 DE OUTUBRO DE 2007

05	RESULTADO DA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO		
A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO NOTIFICA AO SERVIDOR ACIMA IDENTIFICADO, O RESULTADO DE SUA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO, CORRESPONDENTE AO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE: / / E / / .			
PONTUAÇÃO ALCANÇADA:			
PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PONTOS DA AVALIAÇÃO: %			
NÚMERO DE PONTOS E PORCENTAGEM POR CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		PONTOS	% POR CRITÉRIO
I	QUALIDADE DO TRABALHO		
II	PRODUTIVIDADE NO TRABALHO		
III	INICIATIVA		
IV	APROVEITAMENTO EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO		
V	ASSIDUIDADE		
VI	PONTUALIDADE		
VII	USO ADEQUADO DOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES DE SERVIÇO		
VIII	CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE		
TOTAL DE PONTOS			
06	ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO		
_____ PRESIDENTE			
_____ MEMBRO		_____ MEMBRO	
_____ LOCAL		_____/_____/_____ DATA	

07	CIÊNCIA E PARECER DO SERVIDOR AVALIADO
----	--



RESOLUÇÃO Nº. 044 DE 29 DE OUTUBRO DE 2007

SE NÃO CONCORDAR COM OS CONCEITOS, EXPLIQUE OBJETIVAMENTE SEUS MOTIVOS. SE CONCORDAR, BASTA DATAR E ASSINAR NO LOCAL INDICADO.

ESTOU CIENTE DO RESULTADO DA _____ ETAPA DA MINHA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO.

-----/-----/-----
DATA

ASSINATURA

08

TERMO DE RECUSA

TESTEMUNHA 1

TESTEMUNHA 2

LOCAL

DATA